



TERMOS DE REFERÊNCIA

FUNÇÃO: Técnico(a) de Estatística e Avaliação (TEA)

LOCALIZAÇÃO: Guiné-Bissau (Bissau)

junho – agosto 2019

CONTEXTO

A **Fundação Fé e Cooperação (FEC)**, instituição com estatuto de utilidade pública, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), reconhecida pelo Ministério Português dos Negócios Estrangeiros. Conta com financiamentos da Cooperação Portuguesa, Fundação Calouste Gulbenkian e de organismos internacionais, como União Europeia, UNICEF, entre outros.

A FEC foi criada pela Igreja Católica em 1990. Atua em Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, apoiando ainda projetos noutros países lusófonos e ações em países de outras línguas (Sudão, Iraque). Nestes países, pauta-se pela missão de "promover o desenvolvimento humano integral através da cooperação e solidariedade entre pessoas, comunidades e Igrejas".

No Plano Estratégico 2017-2021, a FEC defende uma abordagem holística e integrada das suas ações, visando o desenvolvimento sustentável. A sua concretização passa por três eixos estratégicos de transformação social: 1) Educação, Conhecimento e Competências; 2) Boa Governação e Advocacia e 3) Cidadania Global e Desenvolvimento Sustentável.

No eixo **Educação, Conhecimento e Competências** apostamos na formação e qualificação dos profissionais de áreas sociais: professores, educadores de infância e diretores de escola, pais e educadores, agentes de desenvolvimento comunitários, enfermeiros e agentes de saúde comunitária. A educação está na base do desenvolvimento humano integral e é um pilar fundamental para a construção de sociedades mais justas e equitativas. Gera conhecimento e desenvolve competências fundamentais para o acesso ao emprego e empreendedorismo, gerando rendimentos e inovação.

Na Guiné-Bissau, trabalhamos na educação há mais de 15 anos, abrangendo todos os níveis de ensino, da educação de infância ao ensino superior e, transversalmente, nas áreas de gestão e administração escolar e Língua Portuguesa, com atenção à dimensão de educação inclusiva e equidade de género.

No eixo **Boa Governação e Advocacia**, apostamos na capacitação em gestão e assessoria técnica às organizações da sociedade civil, para que estas possam desempenhar a sua missão de forma mais eficiente e impactante junto das comunidades. Sociedades democráticas e justas precisam de atores de desenvolvimento (públicos, privados, sem fins lucrativos e sociedade civil) competentes e mobilizados para o bem comum e políticas justas e inclusivas.

No eixo **Cidadania Global e Direitos Humanos**, propomos mais ações de compromisso com a transformação social e com os Direitos Humanos. Uma efetiva e real proteção das crianças por parte

Projeto financiado pela União Europeia



do Estado e uma maior consciencialização dos Direitos da Criança por parte de educadores e cuidadores são duas abordagens que estão presentes na nossa ação.

A FEC aposta na advocacia e influência política junto dos decisores políticos, no trabalho em rede com atores locais e internacionais e na recolha de dados que fundamentem as recomendações e propostas que apresenta juntos de decisores.

OBJETIVO GERAL DA FUNÇÃO

O Técnico de Estatística e Avaliação (TEA), sob supervisão do Gestor de Programa da Educação (GPROG EDUC), é responsável pela execução dos processos de diagnóstico, monitorização e avaliação desenvolvidos no âmbito do Programa de Educação na Guiné-Bissau, para além da gestão do processo de recolha, tratamento e análise de dados.

POSIÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

- Reporta organizacionalmente ao GPROG EDUC;
 - Em situações previamente definidas com o GPROG EDUC articula com os Gestores de Projeto (GPROJ).
-

DEVERES & RESPONSABILIDADES

A) Diagnóstico, monitorização e avaliação de programas e processos de trabalho

- Em articulação com o GPROG EDUC, concebe, supervisiona e implementa modelos de diagnóstico e avaliação, incluindo os instrumentos de recolha de informação;
- Acompanha atempadamente, sob supervisão do GPROG EDUC, os resultados das atividades, segundo os indicadores e os instrumentos de monitorização e avaliação das mesmas;
- Trata e sistematiza em forma de ponto de situação e/ou relatório a informação quantitativa e qualitativa relativa às iniciativas de diagnóstico e avaliações desenvolvidas em todo o Programa;
- Identifica necessidades de intervenção e elabora recomendações para a melhoria contínua dos processos de trabalho e avaliação, incluindo as necessidades de formação específicas dos recursos humanos afetos às iniciativas avaliadas;
- Elaborar, reformula e implementa os instrumentos de medição dos indicadores da eficácia, eficiência e impacto da intervenção, com o GPROG EDUC;
- Analisa e dá retorno, supervisionado pelo GPROG EDUC, aos documentos relacionados com o Programa, nomeadamente pontos de situação e/ou relatórios narrativos, de forma a garantir que são realizados de acordo com os requisitos dos financiadores;
- Organiza e participa nas missões de monitorização e avaliação (intercalares e final) de todo o Programa.

B) Análise Estatística

- Concebe, supervisiona e implementa instrumentos de recolha de dados estatísticos;
- Trata e sistematiza em forma de ponto de situação e/ou relatório a informação recolhida a nível estatístico.

C) Desenvolvimento técnico e administrativo da intervenção

- Implementa e supervisiona a implementação dos calendários de atividades de monitorização e avaliação, respeitando a sua coerência global;
- É responsável, em articulação com o GPROG EDUC, pela organização, catalogação e atualização dos instrumentos de diagnóstico, monitorização e avaliação utilizados no Sistema

de Monitorização e Avaliação (SMA), nomeadamente aqueles que constituem o Dossiê Técnico Pedagógico utilizado no âmbito da intervenção da FEC;

- Organiza e apresenta mensalmente relatórios e cronogramas das atividades desenvolvidas;
- Participação nos processos reflexivos e troca de experiências/ideias sobre a intervenção, facilitando a disseminação das melhores práticas e lições aprendidas entre os colaboradores dos projetos e os parceiros, de maneira a ir ao encontro dos requisitos de qualidade exigidos pela FEC e pelos doadores;
- Assegura a boa organização do(s) dossiê(s) técnico(s) das atividades relacionadas com a sua área de atuação, para que seja possível a consulta rápida de todo e qualquer documento físico ou digital produzido no âmbito da intervenção.

D) Comunicação e imagem

- Apoia a implementação de atividades constantes no plano de comunicação da FEC para a Guiné-Bissau, com artigos para publicação no web site e newsletter da FEC e recolhe, cataloga e arquiva fotografias sobre a intervenção;
- Cumpre os requisitos dos financiadores em matéria de comunicação;
- Colabora na criação de condições para promover o bom-nome da instituição junto da comunidade, público-alvo e parceiros da FEC.

E) Produtos esperados e data de apresentação

- Instrumentos de diagnóstico, monitorização e avaliação definidos e catalogados em todas as áreas de intervenção;
- Dados e indicadores recolhidos e registados em formato digital, de acordo com o Sistema de Monitorização e Avaliação definido;
- Relatórios de monitorização e avaliação nas datas definidas pelo acordo de parceria/financiamento.

ESPECIFICAÇÃO PESSOAL

Aptidões

- Consciência intercultural;
- Vocação para o aperfeiçoamento constante;
- Capacidade de auto-motivação e autoaprendizagem;
- Criatividade e habilidade para trabalhar com recursos limitados;
- Boa capacidade de decisão;
- Capacidade de gestão de recursos humanos e de gestão do tempo;
- Trabalhar em equipa e comunicar eficazmente com colegas nacionais e expatriados;
- Capacidade de trabalhar sob pressão, autonomamente e com supervisão reduzida;
- Orientado para a obtenção quotidiana de resultados;
- Capacidade de adaptação a meios inóspitos;
- Flexível no desempenho das suas funções;
- Carta de condução de veículos ligeiros e motociclos (preferencial).

Conhecimento

- Formação Superior em Gestão, Estatística, Ciências Sociais e Humanas ou com experiência comprovada em funções similares;
- Microsoft Office, incluindo programas de base de dados e de tratamento estatístico (Excell, SPSS - valorizado);
- Domínio da Língua Portuguesa falada e escrita;
- Conhecimento da realidade social e cultural da Guiné-Bissau (preferencial);
- Conhecimento da realidade educativa nos PALOP (preferencialmente Guiné-Bissau).

Experiência

- Experiência em diagnóstico, monitorização e avaliação de projetos;
- Experiência de trabalho no setor da educação e da formação (preferencial);
- Experiência de trabalho em países em desenvolvimento, em especial países africanos (pelo menos 1 ano).

Compromisso

- Compromisso com a luta contra a pobreza;
 - Compromisso com a filosofia de trabalho da FEC, nomeadamente a Doutrina Social da Igreja;
 - Respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos do Humanos e outros congéneres;
 - Compromisso com a capacitação das instituições locais baseada no respeito mútuo e no princípio de parceria;
 - Disponibilidade para viajar no país de intervenção, nomeadamente nas regiões previstas nos projetos, ou outras, de acordo com as necessidades.
-

TERMOS & CONDIÇÕES

Carga horária e horário

Tempo completo (40 horas semanais, flexíveis em função das necessidades).

Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da função, que, como os projetos, estão sujeitas a evolução. A avaliação anual passará em revista os TdR e poderá igualmente resultar na sua modificação. A renovação da função é condicionada pela avaliação de desempenho e pela continuidade dos projetos.